



João Miguel Nogueira Rego

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Engenheira Sandra Sousa e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Relatório de Estágio Curricular em Indústria Farmacêutica



João Miguel Nogueira Rego

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, João Miguel Nogueira Rego, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010148061, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 9 de Setembro de 2015.

(João Miguel Nogueira Rego)

A orientadora
LABIALFARMA
Laboratório de Produtos Farmacêuticos e Nutracêuticos, S. A.

(Engenheira Sandra Sousa)

○ Aluno

(João Miguel Nogueira Rego)

Índice

Introdução	2
Grupo Labialfarma	3
Análise SWOT	4
Pontos fortes	5
Pontos fracos	9
Oportunidades	10
Ameaças	11
Conclusão	12
Bibliografia	12

Introdução

O plano de estudos do MICF da FFUC é bastante multidisciplinar permitindo assim ao aluno a aquisição dos mais diversos conhecimentos e competências no que ao medicamento, utente e saúde pública dizem respeito, levando assim à formação de profissionais de saúde de excelência.

O MICF termina com a realização de um estágio curricular que permite ao aluno colocar em prática todo o saber e conhecimentos adquiridos ao longo dos últimos quatro anos e meio, servindo assim como elo de ligação entre as realidades académica e laboral.

A FFUC fornece aos seus alunos a possibilidade de não realizarem o seu estágio curricular única e exclusivamente em farmácia comunitária, permitindo-nos repartir o estágio curricular entre farmácia comunitária e, por exemplo, indústria farmacêutica. Quando soube desta oportunidade fiquei bastante satisfeito porque sempre tive a curiosidade de conhecer melhor esse meio em particular e, assim sendo, não poderia desperdiçar essa oportunidade.

Deste modo realizei durante três meses (maio, junho e julho de 2015) um estágio numa indústria farmacêutica, mais exactamente no departamento de controlo de qualidade da Labialfarma S.A., tendo tido a orientação da Engenheira Sandra Sousa.

Assim sendo, serve o presente relatório de estágio que consiste essencialmente numa análise SWOT para relatar a minha experiência enquanto estagiário bem como realizar uma análise crítica e construtiva ao estágio propriamente dito, procurando sempre respeitar o sigilo e confidencialidade inerentes à empresa em questão.

Grupo Labialfarma

O grupo Labialfarma é composto por cinco empresas que são a Wellcare Packaging, a LiqFillcaps, a Nutri.add, a Gesconsulting-serviços especializados de gestão e, por fim, a Labialfarma S.A.. Este grupo fabrica essencialmente para terceiros, nacionais e internacionais, oferecendo-lhes um conjunto de serviços completo que vão desde, por exemplo, o desenvolvimento completo dos produtos desde a sua formulação até ao produto final, suporte técnico no desenvolvimento dos materiais de embalagem, gestão de todos os assuntos regulamentares inerentes aos produtos, apoio na estratégia de marketing e comunicação, entre outros.

A Labialfarma S.A. encontra-se localizada no lugar Felgueira, município de Mortágua, distrito de Viseu e concentra em si grande parte da actividade desenvolvida pelo grupo. Trata-se de uma empresa farmacêutica vocacionada para a pesquisa, desenvolvimento e fabrico de produtos e formas farmacêuticas inovadoras. Desde a sua fundação, em 1981, a Labialfarma S.A. evoluiu para uma posição de destaque no mercado dos produtos de fitoterapia e suplementos alimentares ou nutracêuticos, desenvolvendo também uma actividade crescente na área dos medicamentos, cosméticos e dispositivos médicos (1).

Análise SWOT

Pontos fortes

- Colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante os cinco anos do MICF;
- Excelente receção por parte de toda a equipa do controlo de qualidade e restantes membros da empresa;
- Rotatividade pelas diferentes secções do controlo de qualidade;
- Melhor percepção da ligação existente entre a indústria farmacêutica e a farmácia comunitária, nomeadamente no que a medicamentos diz respeito;
- Conhecimento do modo de funcionamento e ligações existentes entre as diferentes secções da empresa;
- Rigor, boas instalações e condições de trabalho;
- Duração do estágio;
- Presença de apenas um só estagiário.

Pontos fracos

- Localização e acessos à sede da empresa;
- Ausência de um plano de estágio formalizado.

Oportunidades

- Pharmcareer;
- Crise económica no setor farmacêutico em Portugal;
- Ter estabelecido contato com pessoas de diversas áreas.

Ameaças

- Conjuntura económica no nosso país;
- Inexistência de contato com a prática profissional e com a realidade do mercado de trabalho ao longo do MICF.

Pontos fortes

- Colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante os cinco anos do MICF

O plano de estudos do MICF é muito amplo e diversificado, tendo-me permitido adquirir competências e conhecimentos em variadíssimas áreas como química, microbiologia, tecnologia farmacêutica, métodos instrumentais de análise, entre muitas outras.

O controlo de qualidade é composto por várias secções distintas o que me possibilitou realizar diversas tarefas que, por sua vez, me permitiram colocar em prática muitos dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, sentindo-me sempre inserido num processo de aprendizagem constante.

Na parte do HPLC obtive uma melhor perceção sobre o modo de funcionamento de um aparelho de HPLC, preparei fases móveis, procedi à identificação e doseamento de substâncias, montagem de colunas, etc.

Na secção das matérias-primas tive a possibilidade de realizar índices de iodo, peróxidos e anisidinas, consulta constante de farmacopeias, manuseamento de aparelhos como espectrofotómetro UV-Vis, medidor de pH, polarímetro, execução de técnicas como cromatografia em camada fina, perdas de massa, bem como a realização de operações laboratoriais como titulações, decantações, evaporações em azoto, triturações em almofarizes, etc.

Na parte da microbiologia procedi à preparação de meios de cultura, execução de inoculações de amostras em diferentes meios de cultura, esterilização de materiais e meios de cultura em autoclaves, etc.

Na parte do IPC de sólidos procedi à avaliação de critérios como dimensões, massa média, friabilidade, dureza, teor de humidade, desagregação, entre outros.

Na parte da embalagem do controlo de qualidade procedi à verificação da conformidade das embalagens em análise de modo a evitar o lançamento no mercado de embalagens com erros (dimensões, informações escritas nas embalagens, verificação de que os idiomas usados nas mesmas eram os estabelecidos), realização de gramagens, dimensões e capacidades de frascos, etc.

Por fim, gostaria de mencionar a existência de uma divisão dedicada à monitorização e registo de consumos de materiais e reagentes bem como à existência de uma amostroteca e

de uma farmácia, sendo este último o local onde são armazenadas amostras dos lotes de produtos fabricados na empresa.

- Excelente receção por parte de toda a equipa do controlo de qualidade e restantes membros da empresa

Desde o início que me senti bem recebido por parte de todos os elementos da empresa tendo-me sido explicado logo no primeiro dia, por elementos dos Recursos Humanos, a história e modo de funcionamento da empresa bem como a realização de uma visita às diferentes instalações da mesma. No que se refere ao controlo de qualidade propriamente dito, só tenho a agradecer a simpatia e o modo como me trataram todos os elementos da equipa que foram incansáveis nas explicações e ensinamentos que me transmitiram, estando sempre disponíveis para esclarecer qualquer dúvida que surgisse. Além disto, gostaria de prestar um agradecimento especial à Engenheira Sandra Sousa pela disponibilidade que me proporcionou de estabelecer contato com todas as secções do controlo de qualidade e IPC de sólidos, o que me permitiu obter uma visão mais ampla da empresa.

- Rotatividade pelos diferentes setores do controlo de qualidade

Penso ser importante destacar a possibilidade que me foi dada de passar um pouco de tempo em todas as secções do controlo de qualidade pois esta rotatividade permitiu-me conhecer bem melhor o modo de funcionamento de um controlo de qualidade de uma indústria farmacêutica, possibilitando-me estabelecer contato com as atividades realizadas nas diferentes secções.

- Melhor percepção da relação existente entre a indústria farmacêutica e a farmácia comunitária, nomeadamente no que ao medicamento diz respeito

Destaco este tópico uma vez que acho extremamente importante o facto de, neste estágio em indústria farmacêutica, ter participado na avaliação de diferentes critérios de qualidade bem como observado o processo de produção de alguns medicamentos e suplementos alimentares com os quais tive contato durante o estágio em farmácia comunitária, permitindo-me assim conhecer melhor os produtos em questão. Penso que tal facto é benéfico uma vez que, caso no futuro venha a exercer a profissão de farmacêutico

numa farmácia comunitária, sinto-me melhor preparado para prestar explicações e esclarecimentos ao utente da farmácia durante o acto de dispensa dos respectivos produtos, nomeadamente em questões relacionadas com posologia, constituição, modo de ação e benefícios.

- Conhecimento do modo de funcionamento e ligações existentes entre as diferentes secções da empresa

Ao longo do estágio tive a oportunidade de conhecer bem um departamento que interage bastante com as restantes divisões da empresa que é o controlo de qualidade e, dentro deste, o IPC de sólidos; apesar de este último fazer parte do controlo de qualidade, é uma secção particular uma vez que se encontra inserida no piso de produção de sólidos.

O departamento de controlo de qualidade é extremamente importante numa indústria farmacêutica uma vez que, para os produtos estarem aptos a serem comercializados, necessitam primeiro da aprovação do controlo de qualidade de modo a que as condições de segurança e eficácia estejam garantidas. Assim sendo, existe uma grande interação não só com as secções de produção e desenvolvimento galénico como também com outras secções como garantia de qualidade, embalagem, manutenção e administração.

O IPC de sólidos permitiu-me conhecer não só o que se fazia nesta secção no que ao controlo de qualidade dos produtos diz respeito como também ter uma noção do modo de funcionamento do departamento de produção de sólidos, mais propriamente os diferentes processos e operações que são necessários realizar para se obter o produto final. No IPC de sólidos eram realizadas tarefas como avaliação de alguns critérios previamente estabelecidos como dimensões do produto, tempos de desagregação, friabilidade, dureza, entre outros, dependendo da forma farmacêutica em questão (comprimidos, cápsulas, etc.). Estes ensaios eram realizados em diferentes amostras e só quando se verificava conformidade com as especificações estabelecidas é que se avançava para a produção em larga escala.

Além disto, também se realizava a avaliação destes critérios em todos os produtos durante a sua produção em larga escala bem como outras tarefas como a verificação de que as embalagens usadas coincidiam de facto com o que estava estabelecido, verificação da estanquicidade dos blísteres usando azul de metileno, verificação da conformidade de quantidade de produto dentro das embalagens, confirmação da existência do folheto informativo correcto dentro das embalagens, comunicação das inconformidades a vários departamentos da empresa, entre várias outras tarefas.

Importa referir que a distribuição clara de todas as tarefas e responsabilidades a todos os elementos da equipa é essencial para que a realização das tarefas mencionadas ocorra de modo organizado.

- Rigor, boas instalações e condições de trabalho

Neste campo gostaria de destacar as boas condições de trabalho e instalações da empresa bem como a qualidade dos materiais e aparelhos usados. Porque se trata de uma indústria farmacêutica, gostaria de realçar as medidas de higienização e segurança aplicadas, nomeadamente o vestuário de proteção e a existência de separação zona limpa/zona suja. Além de tudo isto, penso ser importante destacar o rigor usado no registo de tudo o que entra e sai da empresa, de todas as análises e procedimentos executados por todos os elementos do controlo de qualidade, não só nos livros de registo como também nos cadernos pessoais de cada um, bem como o registo de todas as soluções e meios de cultura preparados, indicação de todos os reagentes que fazem parte das suas constituições, quantidades usadas, lotes e instrumentos de medição usados na sua quantificação.

- Duração do estágio

Penso que para se ter um bom conhecimento do modo de funcionamento dos diferentes setores do controlo de qualidade e executar trabalhos com eficiência em todos eles, dois meses seria um espaço temporal reduzido uma vez que, nesse caso, quando o estagiário se sentisse apto para executar as atividades e procedimentos aprendidos, não teria muito tempo para os colocar em prática de modo eficiente e autónomo; assim sendo, julgo que o facto de a duração do estágio em indústria farmacêutica ser no mínimo de três meses é bastante benéfico.

- Presença de apenas um só estagiário

Durante o meu estágio tive a oportunidade de ser a única pessoa a realizar estágio curricular o que, na minha opinião, é uma vantagem porque me permitiu ter um apoio e acompanhamento personalizados, facto este que contribuiu bastante para uma melhor aprendizagem e aquisição de novos conhecimentos da minha parte.

Pontos fracos

- Localização e acessos à sede da empresa

Referi este tópico uma vez que a empresa se encontra localizada num lugar um pouco isolado onde os acessos não são os melhores e, por isso mesmo, não tendo um meio de transporte próprio é-se muito difícil conseguir ter acesso à empresa.

- Ausência de um plano de estágio formalizado

Ao longo do meu estágio no controlo de qualidade da Labialfarma tive a oportunidade de realizar tarefas em todas as suas diferentes secções no entanto, durante o estágio, fui alternando pelos diferentes setores conforme a necessidade da empresa e afluência de trabalho existente. Por um lado, este facto revelou-se positivo pois permitiu-me ter sempre algo que fazer, sentir que o meu trabalho tinha utilidade e, ao mesmo tempo, aprender bastante com os profissionais que trabalham na empresa; por outro lado, o facto de o meu estágio não ter sido orientado tendo por base um plano de estágio formalizado pode-se ter revelado um aspeto negativo uma vez que, devido à sua inexistência, posso não ter realizado uma ou outra atividade específica, ou pelo menos não me terem sido fornecidas algumas considerações sobre as mesmas, por mero lapso ou esquecimento.

Oportunidades

- Pharmcareer

A semana do Pharmcareer, evento que se realizou no início do mês de Janeiro de 2015, foi uma excelente iniciativa organizada pelo Laboratório de Empregabilidade da FFUC uma vez que permitiu aos seus alunos finalistas estabelecerem contato com diferentes áreas do setor farmacêutico, incluindo a indústria farmacêutica. Assim sendo, foi-me possível visitar algumas indústrias farmacêuticas situadas no nosso país bem como ouvir a opinião de alguns dos seus profissionais sobre o setor farmacêutico e sobre o que em concreto se realizava nas instalações das empresas. Na minha opinião, isto é de extrema importância porque não só nos permite conhecer melhor a realidade do setor como também nos ajuda a esclarecer algumas dúvidas e incertezas sobre as nossas ambições profissionais futuras.

- Crise económica no setor farmacêutico em Portugal

A crise económica em Portugal tem afetado diversas áreas incluindo o setor farmacêutico, no entanto tal facto pode e deve ser encarado como uma oportunidade para impulsionar o negócio, podendo-se fazer muitas coisas para tal. A prestação de um serviço completo aos seus clientes no que ao medicamento diz respeito, nomeadamente não só a produção e controlo de qualidade do produto como também o fabrico dos acondicionamentos primário e secundário, bem como a preparação de toda a documentação e regulamentação necessárias, pode ser encarado como um modo de atrair novos clientes, muitos dos quais estrangeiros, o que permite aumentar as exportações e melhorar a situação financeira da empresa.

- Ter estabelecido contato com pessoas de diversas áreas

Durante o estágio tive a oportunidade de trabalhar com pessoas de diversas áreas desde técnicos, farmacêuticos, químicos, engenheiros, microbiologistas, entre outros o que, na minha opinião, representou uma mais valia para mim pois todos eles me ensinaram bastante; ao mesmo tempo, tal facto constituiu uma oportunidade pois permitiu aumentar a minha rede de conexões com pessoas que trabalham no ramo da indústria farmacêutica o que poderá no futuro, quem sabe, vir a ser vantajoso para mim a nível profissional.

Ameaças

- Conjuntura económica no nosso país

A crise económica em Portugal diminuiu o poder de compra dos portugueses o que, por sua vez, se reflete numa menor margem de lucro por parte de todas as entidades envolvidas no circuito do medicamento, entre as quais se inclui a indústria farmacêutica. Tal facto acaba por prejudicar a saúde financeira das empresas do setor farmacêutico mas cabe aos seus profissionais descobrir alternativas para inverter a situação.

- Inexistência de contacto com a prática profissional e com a realidade do mercado de trabalho ao longo do MICF

Como já foi referido anteriormente, o plano de estudos do MICF é bastante multidisciplinar e ramificado o que nos permite, enquanto estudantes, adquirir conhecimentos e ensinamentos nas mais variadíssimas áreas. No entanto, penso que esse mesmo plano carece de um maior contato por parte do aluno com a realidade do mercado de trabalho uma vez que esse contato só é estabelecido durante o estágio curricular, o que nos dificulta um pouco a integração e adaptação no início do mesmo uma vez que nos deparamos com muitas novidades e com uma nova realidade.

Conclusão

Terminado o estágio em indústria farmacêutica na Labialfarma S.A. posso afirmar que a minha opção de realizar parte do estágio curricular nesta empresa foi sem dúvida acertada pois permitiu-me conhecer melhor o papel que o farmacêutico desempenha nesta área, mais propriamente num controlo de qualidade.

Para além de especialista do medicamento, numa indústria farmacêutica o farmacêutico desempenha também muitas vezes as funções de gestor, líder de equipa e solucionador de problemas, procurando sempre a obtenção de produtos de excelência.

Apesar de ao longo das aulas os professores nos terem dado uma noção sobre as atividades que se realizam numa indústria farmacêutica, apenas com o contato direto e experiência prática conseguimos definir com maior precisão o que é, de facto, trabalhar numa indústria farmacêutica.

Ao realizar este estágio reforcei a ideia que já tinha de que o plano de estudos abrangente e ramificado do MICF é uma ferramenta importante para o aluno uma vez que lhe permite adquirir conhecimentos e competências em diferentes áreas, tornando-o mais apto e capaz para enfrentar os problemas profissionais com que se irá deparar no futuro.

Posso agora afirmar que, com este estágio, consegui alcançar os principais objetivos a que me propus no início do mesmo que foram conhecer o modo de funcionamento de um controlo de qualidade de uma indústria farmacêutica, estabelecer um novo contato com a realidade profissional e consolidar os saberes adquiridos ao longo da minha formação.

Para finalizar, gostaria de agradecer a todos os elementos do controlo de qualidade pela simpatia e profissionalismo bem como à empresa Labialfarma S.A. pela oportunidade que me concedeu de não só observar como também executar muitas das tarefas exercidas nas suas instalações, considerando-a uma ótima empresa para futuros finalistas do MICF virem a realizar parte do seu estágio curricular.

Bibliografia

1. Labialfarma: www.labialfarma.com [acedido a 03/08/2015]